

B.F. - JORNAL DE BRASÍLIA

Samambaia busca fim do impasse

— 5 JUL 1996

PHILIO TERZAKIS

A solução para o problema dos invasores, em Samambaia, poderá sair hoje. Está marcada para as 16h00 uma reunião, na sede da administração, com o administrador, Jacques Pena; o chefe de gabinete, Luís Roberto Vinheira; e uma comissão de cinco representantes dos invasores.

A reivindicação é por uma área provisória para os barracos e pela devolução do material apreendido durante a retirada da invasão, e que está no Pátio de Serviços da administração.

A reunião foi marcada ontem depois de uma negociação entre a

chefia de gabinete e o presidente do Sindicato dos Inquilinos do DF, Francisco Piauí. Desde quarta-feira, cerca de 100 dos invasores permanecem do lado de fora do prédio aguardando uma resposta do administrador.

Luís Roberto antecipou que Samambaia não possui áreas para ocupação. Mas Piauí garantiu que existem locais disponíveis no Riacho Fundo, Lúcio Costa, Recanto das Emas, Santa Maria e Guará. O chefe de gabinete advertiu que a distribuição de lotes deverá obedecer a lista do Idhab.

Racha - “Os critérios serão estabelecidos democraticamente”, afirmou. Ele informou ainda que o

material dos invasores será devolvido assim que for catalogado e a lista publicada no Diário Oficial do DF.

Há um racha entre as lideranças do movimento. De um lado, o Sindicato dos Inquilinos, que tem melhor relação com a administração, porém, aglutina uma minoria dos invasores. Do outro, a maioria liderada pelo presidente do PFL de Samambaia, Luiz Gonzaga.

O nome de Luiz foi rejeitado pelo Sindicato e pela Administração para compor a comissão. “Ele tem casa e carro importado”, justificou o chefe de gabinete. “A administração tem ciúmes porque estamos há mais tempo na Samambaia”, rebateu Gonzaga.